

Conferência do Ensino Superior abordou estratégias pós-pandemia



A "13ª Conferência Internacional do Ensino Superior - Inovação na Educação e Garantia de Qualidade no Ensino na Era Pós-Pandemia" contou com as comunicações de 30 especialistas e intervenções de cerca de 200 académicos

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) e a Rede de Qualidade da Ásia-Pacífico (APQN) organizaram a "13ª Conferência Internacional do Ensino Superior - Inovação na Educação e Garantia de Qualidade no Ensino na Era Pós-Pandemia", realizada através da Internet.

No colóquio participaram mais de 30 especialistas oriundos do Reino Unido, Portugal, Austrália, Japão, Turquia, Índia, Bangladesh, Paquistão, Sri Lanka, Mongólia, regiões dos dois lados do Estreito de Taiwan, Hong Kong e Macau. Segundo o

IPM, apresentaram comunicações sobre as estratégias de ensino e aprendizagem na nova era pós-pandemia, tendo estas suscitado a intervenção e "participação activa", via online, de "muitos dos quase 200 académicos e doutorandos" que assistiram.

Citado pela nota de imprensa, o presidente do IPM, Im Sio Kei, referiu que os modelos pedagógicos em diversos países e regiões continuam a ter de se adaptar à evolução da epidemia, sendo estes "muito diferenciados dos tradicionais".

Im Sio Kei sublinhou ainda que o objetivo da conferência foi "estabelecer uma

plataforma de intercâmbio e partilha entre universidades e instituições de Macau e do resto do mundo, dando um contributo para o novo desenvolvimento do ensino superior".

Já o presidente da APQN, Zhang Jianxin, em representação de 222 organizações e instituições membros oriundos de 41 países e regiões da Ásia-Pacífico, agradeceu ao IPM pela cooperação que têm desde 2014. Segundo disse, a colaboração entre ambos permite "a construção em conjunto de uma plataforma de intercâmbio para o sector educativo".